

PESQUISA ESPECIAL DE ARMAZENAGEM - 1986

BRASIL

Volume 4

Presidente da República
José Sarney

Ministro-Chefe da Secretaria de Planejamento e Coordenação
João Batista de Abreu

Secretário-Geral
Ricardo Luís Santiago

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA — IBGE**

Presidente
Charles Curt Mueller

Diretor-Geral
David Wu Tai

Diretor de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretor de Geociências
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Informática
José Sant'Anna Bevilaqua

Chefe do Departamento de Agropecuária
Elvio Valente

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

PESQUISA ESPECIAL DE ARMAZENAGEM — 1986

v. 4 — BRASIL

Rio de Janeiro
1988

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 — Centro
20 021 — Rio de Janeiro, RJ — Brasil

ISBN 85-240-0274-3 obra completa
ISBN 85-240-0281-6 v. 4

Pesquisa especial de armazenagem — 1986 / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Departamento de Agropecuária. — Rio de Janeiro : IBGE, 1988.
4v.

Conteúdo: v.1. Regiões Norte e Nordeste — v.2. Região Sudeste — v.3. Regiões Sul e Centro-Oeste — v.4. Brasil.

ISBN 85-240-0274-3 (obra completa).

I. Produtos agrícolas — Brasil — Armazenamento. I. IBGE. Departamento de Agropecuária.

IBGE. Gerência de Documentação e Biblioteca
RJ-IBGE/88-17

CDU 631.563(81)

APRESENTAÇÃO

O **IBGE**, com a presente publicação, Volumè 4, Brasil, divulga os resultados relativos à **Pesquisa Especial de Armazenagem**, informações referentes ao ano de 1986.

Estão reunidos, neste Tomo, dados estatísticos para o Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.

A apresentação dos dados sobre Armazenagem é efetuada por meio de um conjunto de tabelas relativas à caracterização da empresa e do estabelecimento de armazenagem: propriedade, atividade, modalidade de armazenagem e quantidade existente em 31 de dezembro de 1986.

Rio de Janeiro, RJ, novembro de 1988

SUMÁRIO

Apresentação	3
Introdução	7
Características básicas da pesquisa	7
Divulgação dos resultados	9
Plano de Divulgação	10
Tabelas de Resultados	
1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade e atividade da empresa	12
2 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número e estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	12
3 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil ...	13
4 - Número de municípios, de estabelecimentos e estoque declarado em 31-12-1986, segundo os produtos	13
5 - Produtos estocados com indicação do número de estabelecimentos e da quantidade existente em 31-12-1986, segundo os tipos de propriedade e atividade da empresa	14
6 - Produtos estocados com indicação do número de estabelecimentos e quantidade existente em 31-12-1986, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis	17
7 - Produtos estocados com indicação do número de estabelecimentos e quantidade existente em 31-12-1986, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos	20
8 - Estabelecimentos, por tipo de propriedade da empresa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação	23
9 - Estabelecimentos, por tipos de atividade da empresa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação	24

10 – Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados, e silos com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação	25
11 – Produtos estocados com indicação do número de estabelecimentos e da quantidade existente em 31-12-1986, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação	26
Informações suplementares – Capacidade útil dos estabelecimentos inativos ..	32

APÊNDICE

Pesquisa Especial de Armazenagem

CONVENÇÕES

– O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.

O O fenômeno existe, mas não atinge a unidade adotada na tabela.

INTRODUÇÃO

A Pesquisa de Armazenagem e Estocagem a Seco, realizada pelo IBGE, foi reformulada em 1986. Até então, eram levantadas informações relativas aos aspectos estruturais do sistema de armazenagem e estocagem, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados em todo País, de forma sistemática.

A partir daquele ano, o Inquêrito, sob a denominação de Pesquisa Especial de Armazenagem, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 17 produtos agropecuários prioritários, sem a preocupação de levantar aspectos da infra-estrutura da atividade de armazenagem e estocagem.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1. OBJETIVO – Fornecer informações estatísticas sobre a situação atual e acompanhar o desenvolvimento quantitativo e qualitativo do sistema de armazenagem e estocagem a seco no País.
2. ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO – O Território Nacional, com informações para Municípios, Microregiões Homogêneas, Mesoregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.
3. PERIODICIDADE – Anual.
4. METODOLOGIA
 - 4.1 – O Estabelecimento como Unidade de Investigação

É qualquer estabelecimento que realiza a atividade de armazenagem e estocagem a seco de produtos agropecuários e/ou seus derivados, seja de modo específico (estabelecimentos dedicados exclusivamente à armazenagem) ou como atividade auxiliar que complementa a principal (estabelecimentos industriais, comerciais, agropecuários, cooperativas, etc.).
 - 4.2 – Critérios para o Levantamento dos Estabelecimentos

Foram investigados os estabelecimentos que:

- 4.2.1 – Tenham realizado a armazenagem de produtos agropecuários e/ou seus derivados, durante algum período do ano-base da pesquisa.
- 4.2.2 – Possuam unidades armazenadoras (armazéns convencionais, estruturais, infláveis, silos, armazéns graneliros ou granelizados), com um total de capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.
- 4.2.3 – Possuam instalações que permitissem a guarda de produtos agropecuários, assegurando sua adequada conservação por períodos de tempo compatíveis com o grau de perecibilidade de cada produto.

Observações:

- 1 – Os estabelecimentos prestadores de serviço de armazenagem foram investigados mesmo não tendo armazenado produtos agropecuários e/ou seus derivados durante o ano-base, desde que satisfizessem os critérios descritos em 4.2.2 e 4.2.3.
- 2 – Os estabelecimentos agropecuários que possuam unidades armazenadoras, foram investigados somente quando, além de se enquadrarem nos critérios da pesquisa, armazenaram mercadorias de propriedade de terceiros mediante cobrança de taxa de serviço de armazenagem.
- 3 – As empresas que operavam como distribuidoras de gêneros para consumo, e que possuam depósito central para o abastecimento da rede de seus estabelecimentos numa determinada localidade, prestaram somente as informações referentes a seus depósitos centrais, desde que satisfizessem os critérios da pesquisa.

Quando a empresa não possuía depósito central, as unidades contíguas a cada estabelecimento foram investigadas desde que dispusessem de unidades armazenadoras construídas ou adaptadas para a estocagem de produtos agropecuários e/ou seus derivados.

4.3 – Conceitos Específicos

- 4.3.1 – Unidades armazenadoras – São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.
- 4.3.1.1 – Armazém convencional – É a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 – Armazém estrutural e armazém inflável – São unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou poli propileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém, possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 – Armazém graneleiro – É uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de V ou W, possuindo, ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 – Armazém granelizado – É uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 – Silo – É uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha do total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha do total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos, isto é, aqueles que não armazenaram produtos agropecuários e/ou seus derivados durante todo o ano de 1986.

v.1 — Regiões Norte e Nordeste

v.2 — Região Sudeste

v.3 — Regiões Sul e Centro-Oeste

v.4 — Brasil

TABELAS DE RESULTADOS.

PESQUISA ESPECIAL DE ARMAZENAGEM - 1986 - BRASIL

1. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE ÚTIL
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE E ATIVIDADE DA EMPRESA

TIPOS DE PROPRIEDADE E ATIVIDADE DA EMPRESA	TOTAL DE ESTABE- CIMENTOS	UNIDADES ARMAZENADORAS							
		*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		* ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		* SILOS			
		* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (M3)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)		
TOTAL.....	11 549	10 742	88 877 346	1 078	18 377 761	1 370	11 157 275		
PROPRIEDADE									
GOVERNO.....	698	653	11 831 423	55	1 544 523	59	1 106 752		
INICIATIVA PRIVADA.....	8 009	8 500	55 826 367	636	8 447 897	862	5 791 365		
COOPERATIVA.....	1 521	1 295	14 489 672	359	8 166 246	388	3 437 351		
ECONOMIA MISTA.....	321	294	6 719 884	28	1 219 095	61	821 807		
ATIVIDADE									
COMERCIO.....	4 994	4 680	25 157 465	428	6 034 231	373	2 713 604		
INDUSTRIA.....	4 018	3 738	31 235 780	348	5 676 302	620	4 625 932		
SERVIÇO.....	1 591	1 435	26 390 113	186	5 159 396	203	2 779 210		
AGROPECUARIA.....	301	263	2 260 050	61	1 319 067	93	473 264		
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	645	616	3 833 938	55	988 765	81	565 065		

2. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE
ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE ÚTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL

GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL (M3)	* ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS	
	* NUMERO DE ESTABELECIMENTOS*	* CAPACIDADE ÚTIL (M3)
TOTAL.....	10 742	88 877 346
MENOS DE 1 000.....	2 502	1 607 391
1 000 A MENOS DE 5 000.....	4 507	10 871 310
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1 625	11 315 788
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1 831	37 395 767
50 000 A MENOS DE 100 000.....	188	13 508 039
100 000 A MENOS DE 200 000.....	62	8 816 739
200 000 E MAIS.....	16	5 361 311

3. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (T)	ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL					
	TOTAL		ARMAZENS		SILOS	
	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)
TOTAL.....	2 147	30 535 036	1 078	19 377 761	1 370	11 157 275
MENOS DE 1 000.....	460	161 567	144	52 531	330	109 036
1 000 A MENOS DE 5 000.....	622	1 560 355	243	573 797	434	986 558
5 000 A MENOS DE 10 000.....	286	2 002 875	146	952 504	178	1 050 471
10 000 A MENOS DE 50 000.....	635	13 938 851	423	8 798 552	342	5 140 289
50 000 A MENOS DE 100 000.....	97	6 390 338	79	4 142 371	59	2 247 867
100 000 A MENOS DE 200 000.....	40	4 858 950	36	3 417 006	23	1 441 944
200 000 E MAIS.....	7	1 622 000	7	1 441 000	4	181 000

4. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE ESTABELECIMENTOS E ESTOQUE DECLARADO EM 31/12/1986, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	ESTOQUE EM 31/12/1986 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	287	571	474 948
ALGODÃO (EM CARDOÇO).....	116	142	35 455
CARDOÇO DE ALGODÃO.....	81	108	58 028
SEMENTE DE ALGODÃO.....	88	101	11 682
ARROZ (EM CASCA).....	866	2 530	2 674 101
ARROZ BENEFICIADO.....	815	2 765	542 091
SEMENTE DE ARROZ.....	242	328	26 117
CAFÉ (EM COCO).....	221	374	39 629
CAFÉ (EM GRÃO).....	553	1 569	925 676
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	504	1 457	139 146
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	732	1 883	88 121
MILHO (EM GRÃO).....	1 134	2 686	2 962 789
SEMENTE DE MILHO.....	380	539	26 502
SOJA (EM GRÃO).....	472	957	1 392 810
SEMENTE DE SOJA.....	319	528	120 398
TRIGO (EM GRÃO).....	380	726	3 315 709
SEMENTE DE TRIGO.....	159	274	451 119

5. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1986,
SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE E ATIVIDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE E ATIVIDADE DA EMPRESA	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE ESTABE- CIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE ESTABE- CIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE ESTABE- CIMENTOS	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	571	474 948	142	35 455	108	58 028
PROPRIEDADE						
GOVERNO.....	55	33 047	2	127	3	105
INICIATIVA PRIVADA.....	405	350 575	107	27 236	80	53 208
COOPERATIVA.....	80	60 895	32	8 034	19	2 788
ECONOMIA MISTA.....	31	30 443	1	61	6	1 931
ATIVIDADE						
COMERCIO.....	50	55 592	38	783	8	1 225
INDUSTRIA.....	353	241 492	84	31 111	83	52 744
SERVIÇO.....	123	142 172	7	1 896	6	1 715
AGROPECUARIA.....	17	14 876	9	1 164	5	648
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	28	20 833	4	512	6	1 702

TIPOS DE PROPRIEDADE E ATIVIDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE ESTABE- CIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE ESTABE- CIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE ESTABE- CIMENTOS	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	101	11 682	2 530	2 674 101	2 765	542 081
PROPRIEDADE						
GOVERNO.....	24	4 092	267	515 318	143	148 145
INICIATIVA PRIVADA.....	32	2 582	1 813	1 131 050	2 424	221 145
COOPERATIVA.....	39	831	286	598 741	151	15 591
ECONOMIA MISTA.....	6	4 182	164	429 014	47	156 231
ATIVIDADE						
COMERCIO.....	27	2 029	429	222 949	1 719	127 204
INDUSTRIA.....	32	2 693	1 128	732 304	651	62 354
SERVIÇO.....	24	6 611	659	1 583 394	189	328 585
AGROPECUARIA.....	13	295	62	84 420	12	1 632
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	5	63	252	71 066	194	22 347

PESQUISA ESPECIAL DE ARMAZENAGEM - 1986 - BRASIL

5. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1985,
SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE E ATIVIDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE E ATIVIDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFÉ (EM COCO)		CAFÉ (EM GRÃO)	
	NUMERO DE ESTABE- CIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE ESTABE- CIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE ESTABE- CIMENTOS	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	328	28 117	374	39 629	1 569	925 676
PROPRIEDADE						
GOVERNO.....	54	3 926	23	1 365	95	207 515
INICIATIVA PRIVADA.....	115	15 331	261	18 400	1 257	349 157
COOPERATIVA.....	133	8 441	70	17 402	158	306 503
ECONOMIA MISTA.....	26	431	20	2 467	59	62 512
ATIVIDADE						
COMERCIO.....	128	6 029	119	21 161	652	348 876
INDUSTRIA.....	60	12 157	136	9 510	523	119 647
SERVIÇO.....	75	7 834	57	6 534	258	394 873
AGROPECUARIA.....	37	1 332	17	999	28	28 580
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	28	780	45	1 434	108	33 720

TIPOS DE PROPRIEDADE E ATIVIDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE ESTABE- CIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE ESTABE- CIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE ESTABE- CIMENTOS	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1 457	139 146	1 883	88 121	2 686	2 962 789
PROPRIEDADE						
GOVERNO.....	62	48 033	199	20 101	314	537 445
INICIATIVA PRIVADA.....	1 038	35 076	1 388	23 853	1 660	1 190 184
COOPERATIVA.....	308	39 982	199	9 604	526	763 354
ECONOMIA MISTA.....	49	16 070	97	34 589	186	471 833
ATIVIDADE						
COMERCIO.....	1 183	58 575	1 308	20 953	1 239	363 133
INDUSTRIA.....	55	2 240	138	5 306	463	450 103
SERVIÇO.....	135	52 137	301	55 876	737	1 798 758
AGROPECUARIA.....	37	21 573	52	3 407	118	234 324
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	47	4 639	84	2 607	129	116 506

5. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1986,
SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE E ATIVIDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE E ATIVIDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE ESTABE- CIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE ESTABE- CIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE ESTABE- CIMENTOS	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	539	26 502	957	1 392 810	528	120 398
PROPRIEDADE						
GOVERNO.....	54	3 140	105	156 940	39	4 234
INICIATIVA PRIVADA.....	222	12 372	492	864 708	182	46 137
COOPERATIVA.....	232	3 371	275	300 042	284	67 902
ECONOMIA MISTA.....	31	7 633	85	71 133	23	2 135
ATIVIDADE						
COMERCIO.....	302	5 103	404	230 259	314	73 497
INDUSTRIA.....	58	3 221	168	556 373	48	11 011
SERVIÇO.....	83	13 749	311	558 901	83	18 556
AGROPECUARIA.....	60	1 952	37	22 491	58	9 440
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	36	2 492	37	24 801	25	7 905

TIPOS DE PROPRIEDADE E ATIVIDADE DA EMPRESA	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE ESTABE- CIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE ESTABE- CIMENTOS	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	726	3 315 709	274	451 119
PROPRIEDADE				
GOVERNO.....	54	568 401	17	13 382
INICIATIVA PRIVADA.....	248	510 339	100	179 577
COOPERATIVA.....	376	1 857 765	145	255 686
ECONOMIA MISTA.....	48	379 214	12	2 480
ATIVIDADE				
COMERCIO.....	308	1 355 915	155	305 164
INDUSTRIA.....	173	337 105	25	33 706
SERVIÇO.....	153	1 223 227	42	48 889
AGROPECUARIA.....	58	241 236	26	28 838
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	34	158 239	16	34 528

6. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1986,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	* ALGODÃO (EM PLUMA)		* ALGODÃO (EM CAROÇO)		* CAROÇO DE ALGODÃO	
	* NUMERO DE	* QUANTIDADE	* NUMERO DE	* QUANTIDADE	* NUMERO DE	* QUANTIDADE
	* ESTABELE-	* (T)	* ESTABELE-	* (T)	* ESTABELE-	* (T)
	* CIMENTOS	*	* CIMENTOS	*	* CIMENTOS	*
TOTAL.....	570	474 833	142	35 455	108	58 028
MENOS DE 1 000.....	11	1 475	21	105	4	366
1 000 A MENOS DE 5 000.....	171	68 484	49	7 775	41	9 851
5 000 A MENOS DE 10 000.....	141	85 044	34	11 234	25	5 648
10 000 A MENOS DE 50 000.....	211	233 378	35	15 129	35	18 418
50 000 A MENOS DE 100 000.....	24	74 604	2	94	1	35
100 000 A MENOS DE 200 000.....	12	11 971	1	283	2	22 717
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	* SEMENTE DE ALGODÃO		* ARROZ (EM CASCA)		* ARROZ BENEFICIADO	
	* NUMERO DE	* QUANTIDADE	* NUMERO DE	* QUANTIDADE	* NUMERO DE	* QUANTIDADE
	* ESTABELE-	* (T)	* ESTABELE-	* (T)	* ESTABELE-	* (T)
	* CIMENTOS	*	* CIMENTOS	*	* CIMENTOS	*
TOTAL.....	99	11 681	2 451	2 433 965	2 744	538 664
MENOS DE 1 000.....	8	174	505	31 325	813	14 056
1 000 A MENOS DE 5 000.....	27	1 834	895	230 999	1 172	51 830
5 000 A MENOS DE 10 000.....	16	842	432	411 072	326	35 683
10 000 A MENOS DE 50 000.....	46	8 781	566	1 247 559	370	144 202
50 000 A MENOS DE 100 000.....	2	59	38	303 340	39	124 523
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	11	131 464	15	55 431
200 000 E MAIS.....	-	-	4	78 244	9	112 983

6. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1986,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE	QUANTIDADE (T)
	ESTABELE- CIMENTOS		ESTABELE- CIMENTOS		ESTABELE- CIMENTOS	
TOTAL.....	312	24 138	369	39 415	1 560	924 285
MENOS DE 1 000.....	40	412	82	2 108	322	13 999
1 000 A MENOS DE 5 000.....	69	2 298	155	8 642	714	126 295
5 000 A MENOS DE 10 000.....	58	8 120	58	8 541	218	118 948
10 000 A MENOS DE 50 000.....	131	12 017	56	19 925	249	448 143
50 000 A MENOS DE 100 000.....	12	823	4	123	39	178 499
100 000 A MENOS DE 200 000.....	2	483	1	17	15	37 515
200 000 E MAIS.....	-	-	1	70	3	813

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE	QUANTIDADE (T)
	ESTABELE- CIMENTOS		ESTABELE- CIMENTOS		ESTABELE- CIMENTOS	
TOTAL.....	1 398	131 159	1 846	86 701	2 431	2 002 640
MENOS DE 1 000.....	373	2 573	528	2 978	484	42 292
1 000 A MENOS DE 5 000.....	601	31 322	745	12 891	820	394 595
5 000 A MENOS DE 10 000.....	172	14 267	237	11 748	412	350 949
10 000 A MENOS DE 50 000.....	216	48 304	284	27 761	547	953 645
50 000 A MENOS DE 100 000.....	22	15 231	23	5 411	42	202 934
100 000 A MENOS DE 200 000.....	10	16 837	12	11 162	13	51 805
200 000 E MAIS.....	4	2 252	7	14 693	3	5 364

6. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1986,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE	QUANTIDADE (T)
	ESTABELE-	ESTABELE-	ESTABELE-	ESTABELE-	ESTABELE-	ESTABELE-
	CIMENTOS	CIMENTOS	CIMENTOS	CIMENTOS	CIMENTOS	CIMENTOS
TOTAL.....	507	26 260	723	613 246	470	103 525
MENOS DE 1 000.....	86	560	61	23 263	31	590
1 000 A MENOS DE 5 000.....	176	3 771	187	63 725	145	9 943
5 000 A MENOS DE 10 000.....	86	2 776	153	71 233	105	17 440
10 000 A MENOS DE 50 000.....	147	18 825	278	363 451	170	53 823
50 000 A MENOS DE 100 000.....	10	314	32	69 291	17	20 775
100 000 A MENOS DE 200 000.....	2	32	10	13 932	2	968
200 000 E MAIS.....	-	-	2	8 372	-	-

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE	QUANTIDADE (T)
	ESTABELE-	ESTABELE-	ESTABELE-	ESTABELE-
	CIMENTOS	CIMENTOS	CIMENTOS	CIMENTOS
TOTAL.....	490	1 778 084	250	410 763
MENOS DE 1 000.....	47	43 613	3	1 170
1 000 A MENOS DE 5 000.....	140	239 083	50	51 273
5 000 A MENOS DE 10 000.....	108	406 436	64	67 527
10 000 A MENOS DE 50 000.....	171	715 447	121	242 784
50 000 A MENOS DE 100 000.....	16	212 592	10	31 343
100 000 A MENOS DE 200 000.....	6	126 685	2	16 673
200 000 E MAIS.....	2	34 244	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1986,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS (T)	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	89	60 435	20	7 855	20	37 831
MENOS DE 1 000.....	32	13 292	11	5 455	10	2 371
1 000 A MENOS DE 5 000.....	19	11 788	5	1 782	4	2 286
5 000 A MENOS DE 10 000.....	10	7 406	1	15	1	23
10 000 A MENOS DE 50 000.....	21	24 843	1	227	2	1 986
50 000 A MENOS DE 100 000.....	5	2 671	-	-	3	31 266
100 000 A MENOS DE 200 000.....	2	641	2	476	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS (T)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	21	558	446	1 092 614	211	92 410
MENOS DE 1 000.....	4	389	84	77 343	47	7 520
1 000 A MENOS DE 5 000.....	5	129	133	211 345	75	15 603
5 000 A MENOS DE 10 000.....	2	1	68	146 226	38	6 492
10 000 A MENOS DE 50 000.....	8	36	129	411 617	42	16 917
50 000 A MENOS DE 100 000.....	1	0	23	142 981	4	1 557
100 000 A MENOS DE 200 000.....	1	2	11	103 120	4	3 032
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	1	41 299

7. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1986,
SEGUINDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS (T)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE	QUANTIDADE (T)
	ESTABELE-	QUANTIDADE (T)	ESTABELE-	QUANTIDADE (T)	ESTABELE-	QUANTIDADE (T)
	CIMENTOS		CIMENTOS		CIMENTOS	

TOTAL.....	101	12 345	43	2 904	119	89 921
MENOS DE 1 000.....	14	428	12	1 027	62	13 529
1 000 A MENOS DE 5 000.....	22	3 202	10	331	17	15 701
5 000 A MENOS DE 10 000.....	11	3 710	3	121	10	9 684
10 000 A MENOS DE 50 000.....	36	3 105	14	1 113	25	46 995
50 000 A MENOS DE 100 000.....	12	1 646	3	298	4	4 010
100 000 A MENOS DE 200 000.....	8	263	1	17	1	7
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS (T)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE	QUANTIDADE (T)
	ESTABELE-	QUANTIDADE (T)	ESTABELE-	QUANTIDADE (T)	ESTABELE-	QUANTIDADE (T)
	CIMENTOS		CIMENTOS		CIMENTOS	

TOTAL.....	240	51 547	187	12 699	855	2 318 112
MENOS DE 1 000.....	42	1 615	45	916	149	26 507
1 000 A MENOS DE 5 000.....	59	6 314	53	2 952	221	184 451
5 000 A MENOS DE 10 000.....	44	23 511	28	2 518	125	198 862
10 000 A MENOS DE 50 000.....	79	17 588	53	6 118	293	1 185 600
50 000 A MENOS DE 100 000.....	12	2 363	5	156	46	413 281
100 000 A MENOS DE 200 000.....	4	161	3	48	20	285 564
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	1	39 861

7. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1986,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS (T)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	200	9 707	544	1 287 271	283	80 330
MENOS DE 1 000.....	32	2 878	45	29 628	32	5 863
1 000 A MENOS DE 5 000.....	61	5 415	93	32 810	73	10 403
5 000 A MENOS DE 10 000.....	24	536	58	33 858	31	5 095
10 000 A MENOS DE 50 000.....	67	665	258	632 118	117	34 699
50 000 A MENOS DE 100 000.....	13	188	61	316 419	22	17 972
100 000 A MENOS DE 200 000.....	3	34	26	227 666	8	6 210
200 000 E MAIS.....	-	-	3	14 788	-	-

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	565	3 076 818	161	267 635
MENOS DE 1 000.....	54	27 262	17	28 647
1 000 A MENOS DE 5 000.....	115	108 623	32	41 511
5 000 A MENOS DE 10 000.....	82	204 573	16	25 117
10 000 A MENOS DE 50 000.....	253	1 572 698	77	136 124
50 000 A MENOS DE 100 000.....	38	533 016	15	34 030
100 000 A MENOS DE 200 000.....	20	411 388	4	2 213
200 000 E MAIS.....	3	218 271	-	-

8. ESTABELECIMENTOS, POR TIPO DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS				
	TOTAL	PROPRIEDADE DA EMPRESA			
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA
BRASIL.....	11 549	698	9 009	1 521	321
REGIÃO NORTE.....	351	72	256	15	8
RONDONIA.....	93	24	67	2	-
ACRE.....	19	14	5	-	-
AMAZONAS.....	52	10	39	2	1
RORAIMA.....	10	2	8	-	-
PARÁ.....	165	18	129	11	7
AMAPÁ.....	12	4	8	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	1 667	216	1 291	116	44
MARANHÃO.....	216	39	174	3	-
PIAUI.....	122	25	90	7	-
CEARA.....	270	53	175	40	2
RIO GRANDE DO NORTE.....	107	17	83	5	2
PARAIBA.....	93	18	66	6	3
PERNAMBUCO.....	114	15	74	9	15
ALAGOAS.....	89	5	67	11	6
SERGIPE.....	58	7	48	3	-
BÁHIA.....	598	37	514	32	16
REGIÃO SUDESTE.....	3 802	152	3 231	296	123
MINAS GERAIS.....	1 119	53	907	88	51
ESPIRITO SANTO.....	216	17	183	12	4
RIO DE JANEIRO.....	324	13	298	11	2
SÃO PAULO.....	2 143	69	1 843	175	56
REGIÃO SUL.....	4 538	120	3 360	990	68
PARANÁ.....	2 252	73	1 728	408	43
SANTA CATARINA.....	618	12	435	165	6
RIO GRANDE DO SUL.....	1 668	35	1 197	417	19
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	1 181	138	871	104	78
MATO GROSSO DO SUL.....	329	36	256	35	2
MATO GROSSO.....	236	29	144	31	32
GOIÁS.....	601	71	449	37	44
DISTRITO FEDERAL.....	25	2	22	1	-

9. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS					
	TOTAL	ATIVIDADE DA EMPRESA				
		COMERCIO	INDUSTRIA	SERVIÇO	AGROPE- CVARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE
BRASIL.....	11 549	4 994	4 018	1 591	301	645
REGIÃO NORTE.....	351	200	70	64	5	12
RONDONIA.....	93	65	9	19	-	-
ACRE.....	19	9	-	10	-	-
AMAZONAS.....	52	23	16	10	2	1
RORAIMA.....	10	8	-	2	-	-
PARA.....	165	89	45	19	3	9
AMAPA.....	12	6	-	4	-	2
REGIÃO NORDESTE.....	1 667	656	642	269	46	54
MARANHÃO.....	216	17	153	41	-	5
PIAUI.....	122	54	21	25	5	17
CEARA.....	270	57	137	52	22	2
RIO GRANDE DO NORTE.....	107	37	39	25	4	2
PARAIBA.....	93	21	49	20	2	1
PERNAMBUCO.....	114	15	71	24	2	2
ALAGODAS.....	89	29	39	20	1	-
SERGIPE.....	58	7	38	7	1	5
BAHIA.....	598	419	95	55	9	20
REGIÃO SUDESTE.....	3 802	1 537	1 532	416	60	257
MINAS GERAIS.....	1 119	493	365	139	30	92
ESPIRITO SANTO.....	216	153	19	43	1	-
RIO DE JANEIRO.....	324	165	104	37	5	13
SÃO PAULO.....	2 143	726	1 044	197	24	152
REGIÃO SUL.....	4 538	2 332	1 487	359	152	208
PARANA.....	2 252	1 261	526	220	84	151
SANTA CATARINA.....	618	281	247	43	34	13
RIO GRANDE DO SUL.....	1 668	790	714	96	24	44
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	1 191	259	267	483	38	114
MATO GROSSO DO SUL.....	329	128	75	105	16	6
MATO GROSSO.....	236	57	33	103	16	31
GOIAS.....	601	72	169	272	10	78
DISTRITO FEDERAL.....	25	12	10	3	-	-

10. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* ARMAZENS CONVENCIONAIS, * TOTAL DE *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS *		* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS *		* SILOS *		
	* ESTABE- * CIMENTOS *	* NUMERO * DE * * *INFORMANTES*	* CAPACIDADE * DE * * UTIL * (M3) *	* NUMERO * DE * * *INFORMANTES*	* CAPACIDADE * DE * * UTIL * (T) *	* NUMERO * DE * * *INFORMANTES*	* CAPACIDADE * DE * * UTIL * (T) *
BRASIL.....	11 549	10 742	88 877 346	1 078	19 377 761	1 370	11 157 275
REGIÃO NORTE.....	351	348	1 925 120	5	10 620	6	38 430
RONDONIA.....	93	93	468 766	-	-	1	30
ACRE.....	19	19	71 890	-	-	-	-
AMAZONAS.....	52	49	328 431	2	3 800	1	5 700
RORAIMA.....	10	10	51 038	-	-	-	-
PARA.....	165	165	979 480	3	6 820	4	32 700
AMAPA.....	12	12	25 514	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	1 667	1 645	11 929 561	32	295 111	77	289 419
MARANHÃO.....	216	213	924 183	3	15 942	5	32 912
PIAUI.....	122	122	610 716	1	264	3	3 880
CEARA.....	270	268	2 283 463	14	40 993	16	53 924
RIO GRANDE DO NORTE.....	107	107	624 621	1	1 200	1	4 600
PARAIBA.....	93	93	1 121 851	-	-	3	11 470
PERNAMBUCO.....	114	107	2 133 486	2	8 700	26	101 321
ALAGDAS.....	89	87	1 029 911	5	203 130	3	5 918
SERGIPE.....	58	56	420 494	-	-	8	16 047
BAHIA.....	598	582	2 780 836	6	24 880	12	59 347
REGIÃO SUDESTE.....	3 802	3 728	34 240 670	110	1 724 328	314	2 564 016
MINAS GERAIS.....	1 119	1 111	7 326 541	16	167 983	63	733 658
ESPIRITO SANTO.....	216	211	1 659 173	-	-	10	58 669
RIO DE JANEIRO.....	324	318	3 164 386	2	570	22	116 873
SÃO PAULO.....	2 143	2 086	22 090 570	92	1 555 775	219	1 654 816
REGIÃO SUL.....	4 538	3 959	30 782 048	769	13 517 262	831	6 853 963
PARANA.....	2 252	2 047	14 971 048	343	5 933 415	302	2 744 445
SANTA CATARINA.....	618	557	3 167 884	72	760 435	93	641 961
RIO GRANDE DO SUL.....	1 668	1 355	12 653 116	354	6 823 412	436	3 467 557
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	1 191	1 062	9 989 947	162	3 830 440	142	1 411 447
MATO GROSSO DO SUL.....	329	276	2 058 548	69	1 263 829	59	458 363
MATO GROSSO.....	236	204	2 304 345	38	1 010 506	22	323 155
GOIAS.....	601	557	5 408 761	54	1 526 105	57	584 679
DISTRITO FEDERA.....	25	25	218 193	1	30 000	4	45 250

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1986,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)
BRASIL.....	571	474 848	142	35 455	108	58 028
REGIÃO NORTE.....	2	235	3	1 369	1	233
RONDÔNIA.....	-	-	1	1	-	-
ACRE.....	-	-	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-	-	-
RORAIMA.....	-	-	-	-	-	-
PARÁ.....	2	235	2	1 367	1	233
AMAPÁ.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	192	100 817	102	30 001	83	19 340
MARANHÃO.....	3	145	1	8	1	20
PIAUI.....	7	2 116	13	5 721	3	215
CEARÁ.....	69	26 453	36	8 260	32	5 032
RIO GRANDE DO NORTE.....	24	8 092	10	2 317	6	1 578
PARAÍBA.....	20	7 047	10	4 921	7	2 972
PERNAMBUCO.....	23	17 926	10	4 527	8	4 846
ALAGOAS.....	5	2 054	11	1 068	4	720
SERGIPE.....	11	6 172	5	2 226	4	232
BAHIA.....	26	30 908	6	950	18	3 722
REGIÃO SUDESTE.....	208	168 288	16	567	17	32 168
MINAS GERAIS.....	68	42 944	5	157	10	3 285
ESPIRITO SANTO.....	-	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO.....	17	10 316	-	-	-	-
SÃO PAULO.....	124	115 027	10	410	7	28 883
REGIÃO SUL.....	132	158 469	21	3 517	5	5 825
PARANÁ.....	122	148 055	21	3 517	5	5 825
SANTA CATARINA.....	11	10 413	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	35	47 037	-	-	2	460
MATO GROSSO DO SUL.....	15	16 429	-	-	-	-
MATO GROSSO.....	-	-	-	-	1	414
GOIÁS.....	20	30 608	-	-	1	45
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1986,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)
BRASIL.....	101	11 682	2 530	2 674 101	2 765	542 091
REGIÃO NORTE.....	-	-	99	63 812	128	5 688
RONDONIA.....	-	-	31	34 676	38	962
ACRE.....	-	-	9	133	9	62
AMAZONAS.....	-	-	4	89	16	1 515
RORAIMA.....	-	-	1	602	4	21
PARA.....	-	-	52	28 131	52	3 059
AMAPA.....	-	-	2	179	9	66
REGIÃO NORDESTE.....	38	2 814	246	85 107	343	50 179
MARANHÃO.....	1	13	161	69 513	21	2 704
PIAUI.....	2	15	32	7 259	30	2 183
CEARA.....	13	723	10	1 774	58	9 927
RIO GRANDE DO NORTE.....	4	260	7	144	30	1 415
PARAIBA.....	4	226	1	16	18	7 535
PERNAMBUCO.....	2	44	1	21	15	4 196
ALAGOAS.....	-	-	7	58	18	508
SERGIPE.....	-	-	12	1 809	8	220
BAHIA.....	12	1 530	15	4 510	145	21 467
REGIÃO SUDESTE.....	28	4 569	717	266 581	1 126	287 680
MINAS GERAIS.....	7	547	294	141 018	350	18 480
ESPIRITO SANTO.....	-	-	15	2 375	56	12 660
RIO DE JANEIRO.....	-	-	21	2 786	143	48 537
SÃO PAULO.....	21	4 022	387	120 400	577	218 001
REGIÃO SUL.....	27	3 864	792	894 881	987	158 289
PARANA.....	27	3 864	240	94 742	436	61 020
SANTA CATARINA.....	-	-	110	38 295	92	3 543
RIO GRANDE DO SUL.....	-	-	442	761 843	459	84 725
REGIÃO CENTRO-DESTE.....	8	494	676	1 363 719	181	29 253
MATO GROSSO DO SUL.....	4	371	145	140 302	37	1 365
MATO GROSSO.....	2	55	146	507 888	39	4 023
GOIAS.....	2	6	375	707 321	91	18 536
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	10	8 206	14	5 328

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1986,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SEMENTE DE ARROZ		CAFÉ (EM COCO)		CAFÉ (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	QUANTIDADE (T)
BRASIL.....	328	28 117	374	39 629	1 568	925 676
REGIÃO NORTE.....	11	920	8	355	54	5 957
RONDONIA.....	3	88	7	353	17	4 290
ACRE.....	2	115	1	1	1	6
AMAZONAS.....	1	15	-	-	8	934
RORAIMA.....	-	-	-	-	-	-
PARÁ.....	5	701	-	-	28	726
AMAPÁ.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	17	78	10	801	151	9 948
MARANHÃO.....	1	0	-	-	5	513
PIAUI.....	1	5	1	10	9	52
CEARÁ.....	1	18	-	-	22	1 099
RIO GRANDE DO NORTE.....	2	4	-	-	22	190
PARAÍBA.....	-	-	-	-	5	474
PERNAMBUCO.....	1	10	-	-	6	653
ALAGOAS.....	2	0	1	21	4	277
SERGIPE.....	4	19	1	286	6	619
BAHIA.....	5	16	7	482	72	6 068
REGIÃO SUDESTE.....	110	3 852	211	29 932	935	594 090
MINAS GERAIS.....	67	858	68	18 563	282	260 835
ESPÍRITO SANTO.....	2	12	3	712	107	52 952
RIO DE JANEIRO.....	1	12	1	9	51	8 772
SÃO PAULO.....	40	2 966	139	10 546	495	271 530
REGIÃO SUL.....	126	9 359	138	8 151	392	314 241
PARANÁ.....	57	390	137	8 151	351	313 521
SANTA CATARINA.....	8	98	-	-	9	500
RIO GRANDE DO SUL.....	61	8 870	1	0	32	218
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	64	13 906	7	388	37	1 438
MATO GROSSO DO SUL.....	16	4 349	1	24	7	263
MATO GROSSO.....	21	1 301	5	364	12	370
GOIÁS.....	23	8 158	1	0	16	789
DISTRITO FEDERAL.....	4	97	-	-	2	14

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1986,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	* NÚMERO DE * ESTABELECIMENTOS *	* QUANTIDADE (T) *	* NÚMERO DE * ESTABELECIMENTOS *	* QUANTIDADE (T) *	* NÚMERO DE * ESTABELECIMENTOS *	* QUANTIDADE (T) *
BRASIL.....	1 457	139 146	1 823	88 121	2 686	2 962 789
REGIÃO NORTE.....	35	110	116	2 551	67	10 417
RONDONIA.....	7	8	37	963	19	6 823
ACRE.....	1	1	9	126	8	614
AMAZONAS.....	-	-	11	617	2	160
RORAIMA.....	-	-	3	3	2	1
PARÁ.....	26	88	50	798	33	2 773
AMAPÁ.....	1	0	6	41	3	34
REGIÃO NORDESTE.....	38	913	235	15 783	350	81 429
MARANHÃO.....	-	-	8	1 167	43	16 096
PIAUI.....	3	4	23	1 340	45	8 849
CEARÁ.....	9	718	40	3 577	62	17 814
RIO GRANDE DO NORTE.....	8	50	25	1 703	27	1 817
PARAÍBA.....	-	-	5	978	16	2 488
PERNAMBUCO.....	-	-	13	2 919	29	17 303
ALAGOAS.....	-	-	13	432	15	900
SERGIPE.....	-	-	6	449	13	3 328
BAHIA.....	18	140	102	3 214	100	12 833
REGIÃO SUDESTE.....	411	46 835	664	44 043	725	815 886
MINAS GERAIS.....	77	379	237	5 518	240	232 018
ESPIRITO SANTO.....	48	763	34	1 057	43	17 729
RIO DE JANEIRO.....	146	42 092	61	418	105	8 944
SÃO PAULO.....	138	3 599	332	37 049	337	557 195
REGIÃO SUL.....	922	88 752	714	17 781	1 091	1 020 477
PARANÁ.....	432	68 498	529	14 539	564	635 822
SANTA CATARINA.....	171	15 179	61	2 149	176	154 504
RIO GRANDE DO SUL.....	319	5 074	124	1 091	351	230 149
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	51	2 533	154	7 961	453	1 034 578
MATO GROSSO DO SUL.....	12	349	25	1 646	73	60 654
MATO GROSSO.....	5	66	32	344	85	100 674
GOIÁS.....	27	2 030	85	5 432	285	866 260
DISTRITO FEDERAL.....	7	87	12	537	10	6 988

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1986,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NÚMERO DE ESTABE- CIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE ESTABE- CIMENTOS	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE ESTABE- CIMENTOS	QUANTIDADE (T)
BRASIL.....	539	26 502	957	1 392 810	528	120 398
REGIÃO NORTE.....	10	50	1	30	1	31
RONDONIA.....	2	12	-	-	1	31
ACRE.....	9	12	-	-	-	-
AMAZONAS.....	1	20	-	-	-	-
RODRIMA.....	-	-	-	-	-	-
PARÁ.....	4	4	1	30	-	-
AMAPA.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	13	1 402	23	10 870	4	396
MARANHÃO.....	2	58	2	608	-	-
PIAUI.....	1	34	1	554	-	-
CEARA.....	3	262	5	1 944	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	-	-	-	-	-	-
PARAIBA.....	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	2	1 038	2	4 283	1	133
ALAGOAS.....	-	-	1	53	1	21
SERGIPE.....	-	-	2	22	-	-
BAHIA.....	5	9	10	3 403	2	240
REGIÃO SUDESTE.....	171	9 023	138	188 635	64	17 376
MINAS GERAIS.....	74	2 481	51	100 958	25	6 457
ESPIRITO SANTO.....	11	338	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO.....	5	31	-	-	-	-
SÃO PAULO.....	81	6 171	87	87 676	39	10 918
REGIÃO SUL.....	297	3 759	526	435 604	392	89 236
PARANA.....	200	2 153	194	178 227	180	48 619
SANTA CATARINA.....	22	904	65	91 059	26	3 122
RIO GRANDE DO SUL.....	75	701	267	166 317	176	36 495
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	48	12 266	269	757 669	67	13 357
MATO GROSSO DO SUL.....	14	319	39	127 377	26	6 195
MATO GROSSO.....	16	208	72	389 600	18	1 874
GOIAS.....	17	11 736	153	235 109	20	4 784
DISTRITO FEDERAL.....	1	1	5	5 582	3	1 503

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1986,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONCLUSÃO)

GRANDES REGIÕES	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
F	NUMERO DE	QUANTIDADE	NUMERO DE	QUANTIDADE
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELE- CIMENTOS	(T)	ESTABELE- CIMENTOS	(T)
BRASIL.....	726	3 315 709	274	451 119
REGIÃO NORTE.....	4	15 277	-	-
RONDONIA.....	-	-	-	-
ACRE.....	-	-	-	-
AMAZONAS.....	1	278	-	-
RORAIMA.....	-	-	-	-
PARA.....	3	14 999	-	-
AMAPA.....	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	14	48 191	-	-
MARANHÃO.....	1	907	-	-
PIAUI.....	-	-	-	-
CEARA.....	3	3 314	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	1	55	-	-
PARAIBA.....	1	1 573	-	-
PERNAMBUCO.....	3	8 740	-	-
ALAGOAS.....	2	5 160	-	-
SERGIPE.....	1	780	-	-
BAHIA.....	2	27 648	-	-
REGIÃO SUDESTE.....	92	360 089	24	27 730
MINAS GERAIS.....	23	59 281	7	3 875
ESPIRITO SANTO.....	2	22 952	-	-
RIO DE JANEIRO.....	7	21 495	-	-
SÃO PAULO.....	60	256 339	17	23 754
REGIÃO SUL.....	572	2 728 546	237	400 905
PARANA.....	203	1 336 359	107	237 492
SANTA CATARINA.....	80	88 827	9	4 705
RIO GRANDE DO SUL.....	289	1 303 359	121	158 706
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	44	163 624	13	22 484
MATO GROSSO DO SUL.....	39	158 432	12	22 105
MATO GROSSO.....	2	8	-	-
GOIAS.....	1	1 935	-	-
DISTRITO FEDERAL.....	2	3 248	1	379

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

UNIDADES ARMazenADORAS	* CAPACIDADE UTIL
ARMazenAGEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL	8.394.979 M3
ARMazenAGEM GRANELEIRO E GRANELIZADO	565.114 T
SILO (PARA GRÃOS)	90.628 T

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS:	1.838
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	1.041
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	797

PESQUISA ESPECIAL DE ARMAZENAGEM

1986

ANO-BASE

00 BASE CADASTRAL
 PARA USO DA AGENCIA DE COLETA

CADASTRO UTILIZADO

A	1
B	2
C	3
D	4
E	5

CONTROLE

01 CARIMBO - CÓDIGO DO MUNICÍPIO

02 NÚMERO DO CADASTRO
 Para Uso do Órgão Apurador

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

03 UNIDADE DA FEDERAÇÃO **04** MUNICÍPIO

05 FIRMA OU RAZÃO SOCIAL

06 ENDEREÇO DA SEDE DA ADMINISTRAÇÃO GERAL

07 EGC **08** CÓDIGO DE LOCALIZAÇÃO DA EMPRESA (para uso do Órgão Apurador)

UF	Meso	Micro	Município	DV
----	------	-------	-----------	----

09 PROPRIEDADE DA EMPRESA

Governo (Federal, Estadual ou Municipal) 1

Iniciativa Privada 2

Cooperativa 3

Economia Mista 4

10 ATIVIDADE DA EMPRESA

Comércio (exclusive armazen geral) 1

Indústria 2

Serviço 4

Agropecuária 6

CONTROLE

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

11 UNIDADE DA FEDERAÇÃO **12** MUNICÍPIO

13 NOME

14 ENDEREÇO

15 TELEFONE(s)

Nº Nº

16 TELEX **17** CEP

Nº Nº

18 MODALIDADE DE ARMAZENAGEM

Unidades Armazenadoras	Nº do Item	Capacidade (lit)
ARMAZÉM (Convencional Estrutural Inflável)	01	m³
ARMAZÉM (Graneleiro Granelizado)	02	t
SILÓ (para grãos)	03	t
CONTROLE	99	

19 QUANTIDADES EXISTENTES EM 31/12/1986

Algodão (em pluma)	01	kg
Algodão (em caroço)	03	kg
Caroço de algodão	05	kg
Semente de algodão	07	kg
Arroz (em casca)	10	kg
Arroz beneficiado	12	kg
Semente de arroz	14	kg
Café (em coco)	21	kg
Café (em grão)	23	kg
Feijão preto (em grão)	30	kg
Feijão de cor (em grão)	32	kg
Milho (em grão)	41	kg
Semente de milho	43	kg
Soja (em grão)	50	kg
Semente de soja	52	kg
Trigo (em grão)	61	kg
Semente de trigo	63	kg
CONTROLE	99	kg

20 SE NÃO EXISTIR NO ESTABELECIMENTO EM 31/12/1986 NENHUM DOS PRODUTOS RELACIONADOS NO QUADRO 19, RESPONDER:

01 - Realizou armazenagem de algum produto agropecuário e/ou de seus derivados durante algum período do ano-base?

1 Sim (passe para o Item 02) 2 Não CONTROLE

02 - Se no item anterior (01) assinou a quadrícula 1, responder: algum desses produtos está impresso no quadro 19?

1 Sim 2 Não CONTROLE

INSTRUÇÕES

1 - CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1.1 - **Objetivos** - fornecer informações estatísticas sobre a situação atual e acompanhar o desenvolvimento quantitativo e qualitativo do sistema de armazenagem e estocagem e seco no País.

1.2 - **Conceitos Específicos**

- 1.2.1 - **Unidades Armazenadoras** - as unidades armazenadoras são os prédios ou instalações construídas ou adaptadas para a armazenagem de produtos.
 - 1.2.1.1 - **Armazém Convencional** - é uma unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc.
 - 1.2.1.2 - **Armazém Estrutural e Armazém Inflável** - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem pre-cária, sendo em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.
 - 1.2.1.3 - **Armazém Graneleiro e Armazém Granelizado** - são unidades armazenadoras destinadas à guarda de grãos a granel.
 - 1.2.1.4 - **Silo** - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados cêculas.
Atenção: Não considerar como unidades armazenadoras, os tonéis ou tanques metálicos utilizados para armazenar óleos vegetais (de soja, algodão, milho, etc.).
- 1.2.2 - **Capacidade Útil, Área Útil, Área Total e Capacidade Útil Total dos Armazéns Convencionais, Estruturais e Infláveis**
 - 1.2.2.1 - **Capacidade Útil** - obtém-se a capacidade útil de um armazém (convencional, estrutural e inflável), multiplicando-se sua área útil pela altura máxima, que pode ser efetivamente ocupada com mercadorias.
 - 1.2.2.2 - **Área Útil** - é aquela efetivamente utilizada para armazenagem; é obtida descontando-se da área total aquela destinada à aeração e circulação de mercadorias. Caso não seja possível obtê-la, deverá ser calculada com base na área total menos 20%.
 - 1.2.2.3 - **Área Total** - é obtida multiplicando-se o comprimento pela largura do armazém, descontando-se a área não utilizada para armazenagem (escritório, coluna, laboratório, etc.).
 - 1.2.2.4 - **Capacidade Útil Total** - é a soma das capacidades úteis de cada armazém (convencional, estrutural e inflável), devendo ser ln formada em metros cúbicos (m³).
- 1.2.3 - **Capacidade Útil e Capacidade Útil Total dos Armazéns Graneleiros e Granelizados, e dos Silos**
 - 1.2.3.1 - **Capacidade Útil** - é o limite máximo de utilização da unidade, expresso em toneladas, de acordo com as restrições técnicas.
 - 1.2.3.2 - **Capacidade Útil Total** - é a soma das capacidades úteis dos armazéns graneleiros e granelizados, e dos silos.

2 - INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO

2.1 - **Identificação do Questionário**

- Quadro 00 - **Base Cadastral** - assinalar com "X" a quadrícula correspondente ao cadastro (enviado pela SUAGRO/DEECA) utilizado para identificação do estabelecimento. Para os novos estabelecimentos identificados pela rede de coleta, assinalar a quadrícula 5 (cadastro "E").
Importante: Nada assinalar se o questionário estiver com etiqueta.
- Quadro 01 - **Carimbo do Código do Município** - utilizar o carimbo com o código do município onde se localiza o estabelecimento. Caso a agência não disponha do carimbo, deixar o espaço reservado em branco, registrando o fato no Quadro 21 (Observações) do questionário.
- Quadro 02 - **Número do Cadastro** - para uso do órgão apurador (SUAGRO/DEECA).

2.2 - **Identificação da Empresa**

- Quadros 03 e 04 - Registrar, respectivamente, a sigla da Unidade da Federação e o nome do Município onde se localiza a Sede da Administração Geral da Empresa.
- Quadro 05 - Escrever, com letra de imprensa, a denominação legal da Firma ou a Razão Social atualizada da empresa, acrescida da sigla, se houver.
- Quadro 06 - Registrar o endereço completo e atualizado da Sede da Administração Geral da Empresa.
- Quadro 07 - Registrar o CGC da empresa; na falta deste, o CPF do proprietário.
- Quadro 08 - **Código de Localização da Empresa** - para uso do órgão apurador (SUAGRO/DEECA).
- Quadro 09 - **Propriedade da Empresa** - assinalar com "X" a quadrícula correspondente, conforme seja: GOVERNO (federal, estadual ou municipal), INICIATIVA PRIVADA, COOPERATIVA, ou ECONOMIA MISTA, quando o poder público tem participação majoritária no capital.
- Quadro 10 - **Atividade da Empresa** - assinalar com "X" a(s) quadrícula(s) correspondente(s) conforme seja(m): Comércio, Indústria, Serviço ou Agropecuária.
Observação: As Empresas de Armazéns Gerais, sejam do Governo (CIBRAZEM, Companhias Estaduais, etc.), Privadas ou de Economia Mista enquadrar-se no item 4 "serviço".

2.3 - **Identificação do Estabelecimento**

- Quadros 11, 12, 13 e 14 - Proceder da mesma maneira indicada para os Quadros 03 a 06, atentando para o fato de que são registros referentes ao estabelecimento.
Observação: Caso o estabelecimento não tenha denominação própria, registrar o nome ou a sigla da empresa a que pertence, seguida do nome do município onde está localizado: Ex.: CIBRAZEM-GUARAPUAVA.
- Quadros 15, 16 e 17 - Registrar, respectivamente, o(s) número(s) do(s) telefone(s), do telex, e o código do endereçamento postal do estabelecimento.
- Quadro 18 (Itens 01 a 03) - **Modalidade de Armazenagem** - registrar a capacidade útil total de cada tipo de unidade armazenadora existente no estabelecimento: armazéns convencionais, estruturais e infláveis; armazéns graneleiros e granelizados; e silos.
- Quadro 19 - **Quantidades Existentes** - registrar as quantidades existentes em 31 de dezembro, do ano-base da pesquisa, de cada produto estocado em quilograma. Somente os produtos relacionados deverão ter o estoque registrado.
Observação: Não considerar estoque(s) existente(s) no estabelecimento que esteja(m) fora dos armazéns e/ou silos.

2.4 - **Outras Considerações sobre o Preenchimento do Questionário**

- Quadros 03 a 06 - Preencher somente em casos de alteração ou empresa nova.
- Quadros 07, 09, 10 e 17 - Preenchimento obrigatório.
- Quadros 11 a 14 - Preencher somente em caso de alteração ou estabelecimento novo.
- Quadros 15 e 16 - Preenchimento obrigatório, se houver telefone e/ou telex no estabelecimento.
- Quadros 18 e 19 - Registrar todas as informações em números inteiros.
- Quadro 20 - **Item 01** - Preencher somente se não houver informação(ões) no Quadro 19 (quantidades existentes em 31 de dezembro, do ano-base da pesquisa).
Item 02 - Preencher somente se no item 01 tiver assinalado a quadrícula 1.

21	OBSERVAÇÕES
<div style="border-bottom: 1px dashed black; margin-bottom: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px dashed black; margin-bottom: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px dashed black; margin-bottom: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px dashed black; margin-bottom: 5px;"></div>	

22	AUTENTICAÇÃO	
INFORMANTE	RESPONSÁVEL PELA COLETA DE DADOS	
_____ NOME EM LETRA DE IMPRENSA _____/1987 DATA DA INFORMAÇÃO _____ ASSINATURA	_____ NOME EM LETRA DE IMPRENSA _____ NOME DA AGENCIA DE COLETA _____/1987 ASSINATURA	